

## CORREIO CARIOCA

Rick Pollk/Golden Globe Foundation



Wagner Moura ganhou o Globo de ouro em janeiro de 2025

## Alerj concederá a Medalha Tiradentes a Wagner Moura

O ator Wagner Moura, que também é diretor, roteirista, produtor e músico receberá a Medalha Tiradentes, a maior honraria concedida pela Alerj. A determinação parte da Resolução 1.377/26, de autoria da deputada Zeidan (PT) e promulgada pelo presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL). A parlamentar destaca que Wagner Moura atua em projetos que rompem estigmas e ampliam a diversidade nas telas, sendo um dos principais representantes do cinema brasileiro no cenário internacional. “Wagner construiu uma carreira marcada por talento, compromisso e coragem. Sua atuação em “O Agente Secreto”, reconhecida mundo afora, mostra a força da nossa cultura e a capacidade do Brasil de produzir arte potente e crítica”, destacou.

## 30 anos de carreira e disputa pelo Oscar

Por sua atuação no filme “Agente Secreto”, dirigido por Kléber Mendonça Filho, Wagner Moura foi premiado no Festival de Cannes e no Globo de Ouro, além de disputar o Oscar. Ao longo de 30 anos de carreira, o artista, que começou nos teatros de Salvador, atuou em produções marcantes, como “Deus é Brasileiro”, “Carandiru”, “Tropa de Elite” e “Saneamento Básico, o filme”, se projetando internacionalmente com “Elysium” e como estrela da série “Narcos”.

Reprodução



Um dos modelos dos novos ônibus no Sistema RIO

## Mudanças no transporte de ônibus

A Prefeitura do Rio definiu a Comporte Participações S.A. como vencedora da licitação para os lotes de Campo Grande e Santa Cruz. A empresa foi escolhida ao oferecer o menor valor por quilômetro rodado, com R\$ 9,94 no Lote A2 (Santa Cruz) e R\$ 11,53 no Lote B2 (Campo Grande). Com o novo Sistema RIO, a frota local saltará de 104 para 366 ônibus, um acréscimo de 262 novos veículos na Zona Oeste. Como novidade, o modelo garante controle total do município, com remuneração por quilometragem e monitoramento em tempo real da operação.

## Extinção do pagamento em dinheiro

Os novos ônibus começam a circular em setembro com ar-condicionado, acessibilidade e motor sustentável Euro VI. O pagamento em dinheiro será extinto, aceitando apenas bilhete eletrônico. A qualidade será avaliada pelo Índice de Qualidade do Transporte (IQT). Se a nota for baixa, a empresa pode perder a exclusividade da linha. O plano da prefeitura é levar o modelo para toda a cidade até 2028.

POR  
PAULA VIEIRA

## CPIs em criação

Uma CPI instaurada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na última sexta-feira (6), vai investigar o serviço de distribuição de gás encanado no Estado. De autoria do deputado Thiago Rangel (Avante), a Resolução foi assinada pelo presidente Guilherme Delaroli (PL) e publicada no Diário Oficial do Legislativo.

## De olho na Naturgy

A Comissão será composta por cinco membros, que investigarão também as ações administrativas referentes ao processo de renovação da concessão, operada pela Naturgy. Os parlamentares terão 90 dias para concluir os trabalhos da CPI, mas o prazo pode ser prorrogado por mais 60 dias.

## CPI dos Incêndios

Após protocolar a CPI dos Incêndios, com 24 assinaturas de deputados, Alexandre Knoploch (PL), busca identificar falhas de segurança para prevenir incêndios em prédios. A ação ocorre após o acidente no Shopping Tijuca, em janeiro, que matou a brigadista Emellyn Silvia Aguiar Menezes e o segurança Anderson Aguiar.

## Rioprevidência

Outra Comissão em criação é liderada pelo deputado Flávio Serafini (Psol), que reúne apoio para protocolar a CPI do Rioprevidência. O colegiado tem o objetivo de investigar os aportes feitos pelo Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro no Banco Master, que foi liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central em novembro de 2025.

## Medicação gratuita

O Estado poderá distribuir gratuitamente os anticoagulantes Rivaroxabana, Dabigatрана, Apixabana e Edoxabana. É o que define o projeto do deputado Dr. Deodalto (PL) aprovado na Alerj e em análise pelo Governo. O objetivo é oferecer opções mais eficazes que a varfarina, único remédio disponível no SUS, segundo o autor.

## Tratamentos eficazes

A proposta prevê que novos remédios para trombose validados pela Anvisa sejam incluídos na rede pública. O Executivo criará normas e cadastros para os pacientes aptos ao recebimento. Segundo Dr. Deodalto, a ampliação é vital para evitar ocorrências graves e para garantir tratamentos mais modernos e eficazes.



Projeto de Lei busca combater a violência doméstica no RJ

## Agressor de mulher pode ser multado em R\$ 500 mil

PL que vai a 2ª votação na Alerj visa ampliar o combate à violência

Da Redação

Após aprovação em primeira discussão na última semana, está prevista para retornar a pauta da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 1.093/23, de autoria do deputado Júlio Rocha (Agir), que fixa em até R\$ 500 mil a multa aplicada a agressores de mulheres. A medida busca alterar a Lei 7.538/17, que trata da aplicação de medida coercitiva administrativa para coibir a violência doméstica.

O texto estabelece multa entre R\$ 500 e R\$ 500 mil, conforme a gravidade da infração, observando-se as despesas com serviços públicos, custos operacionais com pessoal, material para atendimento e custos para acolhimento da agredida. Caso o infrator seja reincidente, o valor será dobrado. “O não pagamento da multa prevista ensejará a inscrição do infrator inadimplente em dívida ativa e, por via de consequência, a execução fiscal”, destacou Júlio Rocha.

Durante a votação em sessão plenária, deputados elogiaram a medida e o reforço de ações que ampliem as punições contra agressores de mulheres. A parlamentar Lilian Behring (PCdoB) mencionou que dados do Monitor da Violência apontam que uma mulher é vítima de violência no Brasil a cada duas horas: “Precisamos de leis rígidas de combate à violência contra a mulher e ao feminicídio”, afirmou.

A deputada Índia Armelau

(PL), que parabenizou Júlio Rocha e pediu coautoria do projeto, destacou como a medida pode ser eficaz na prevenção de agressões. “Com isso, a gente fecha o cerco, para que menos agressores atentem contra uma mulher”, declarou a parlamentar.

O deputado Carlos Minc (PSB) também elogiou o projeto e enfatizou o alinhamento com o pacto nacional assinado no mesmo dia da votação: “Essa iniciativa é muito boa, principalmente porque o Governo Federal anunciou uma série de medidas contra o feminicídio, que infelizmente virou uma epidemia”, comentou.

A medida destacada por Minc trata-se do Pacto Nacional - Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio, um acordo firmado por representantes dos Três Poderes. A iniciativa foca na prevenção e garantia de direitos, buscando efetivar medidas protetivas de urgência e fortalecer redes de apoio em todo o país. O plano propõe mais agilidade na responsabilização de agressores, o enfrentamento ao machismo e à violência digital, além da capacitação de agentes públicos.

Por meio do portal TodosPorTodas.br, o governo centraliza dados e canais de denúncia. No anúncio do Pacto Nacional, o presidente Lula (PT) enfatizou que o objetivo é que o tema seja uma responsabilidade de toda a sociedade, promovendo a sensibilização de homens e meninos pelo fim da violência contra as mulheres.